

Sessão 40

TRABALHO, INDÚSTRIA E QUESTÕES SOCIAIS B

318

MERCADO DE TRABALHO FORMAL E REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA. *Daniela Federle Catuzzo, Vania Beatriz Merlotti Herédia (orient.) (UCS).*

O mercado de trabalho vem sofrendo modificações decorrentes da reestruturação produtiva. O presente estudo tem como objetivo conhecer o mercado de trabalho formal por meio de uma análise comparativa entre Brasil, Rio Grande do Sul e Caxias do Sul, a fim de verificar o perfil do trabalhador formal. A abordagem estrutural histórica foi o método utilizado e a técnica foi análise documental, sendo que os dados foram extraídos da Relação Anual de Informações Sociais – Rais. Os resultados foram de que tanto no Brasil, no Rio Grande do Sul e em Caxias do Sul, a maioria da população que está empregada formalmente, são homens e possuem o ensino médio completo. Em relação à faixa etária desses trabalhadores constata-se que no Brasil e no Rio Grande do Sul estão empregadas as pessoas na faixa entre 30 a 49 anos de idade, já em Caxias do Sul, os jovens recebem mais oportunidades, com destaque nas faixas etárias de 18 a 24 anos e de 30 a 49 anos de idade. Em relação à ocupação, o setor que mais emprega no Brasil e no Rio Grande do Sul são os serviços, já em Caxias do Sul, o setor que mais emprega é a indústria. Logo, estes dados mostram que não existe uma diferença acentuada no perfil dos trabalhadores formais, nos dados nacionais, estaduais e municipais. O que se diferencia é que Caxias do Sul, nem sempre acompanham a lógica nacional e estadual, prova disso, encontram-se nas variáveis: faixa etária, escolaridade e ocupação. Essas variáveis influem na entrada do mercado formal, uma vez que Caxias do Sul emprega mais no setor industrial, com escolaridade maior e faixa etária mais jovem, o que mostra o dinamismo da economia desse município.